

DIÁLOGO DOS VIVOS

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
J. HERCULÂNO PIRES • ESPÍRITOS DIVERSOS



A Comunicação Vertical

Estudando o problema da transcendência humana, Karl Jaspers o colocou em dois planos: o horizontal e o vertical. Em ambos, o processo da transcendência se revela na dinâmica da comunicação. Segundo a tese existencial de Sartre, derivada da dialética de Hegel, o ser passa a existir desde o momento em que se projeta na existência através da comunicação. Mas Sartre reduz o campo da comunicação ao plano horizontal, o das relações sociais. Quando o homem quer se elevar no plano do vertical descobre a sua impotência. A morte é a frustração do Ser e por isso o homem é uma paixão inútil.

Jaspers retoma a tese da comunicação vertical de Kierkegaard. Para este, a comunicação vertical é a do homem com Deus. Mas Jaspers amplia esse conceito do Pai do Existencialismo, revelando que a comunicação vertical se processa na dinâmica das aspirações superiores da criatura humana que busca a relação com Deus através de fases intermediárias. Kardec, com um século de antecedência, já havia provado, através de pesquisas científicas, a realidade da comunicação vertical, através do processo mediúnico ou paranormal, hoje amplamente confirmado pelas pesquisas parapsicológicas em todo o mundo.

Neste livro temos a demonstração objetiva e atual do que podemos chamar de sistema da comunicação vertical. Embora esse sistema seja natural e exista desde todos os tempos, só a partir de meados do século passado se tornou acessível à investigação científica. Coube ao Espiritismo demonstrar a naturalidade desse sistema, tirando-o do campo do mistério e do sobrenatural. Até então, a comunicação vertical pertencia à Mística e à Religião, sendo por isso colocada à margem da realidade verificável. A prática mediúnica a vulgarizou, provando que podemos conversar com os mortos, o que por sua vez revela que eles não estão mortos, mas vivos e atuantes.

Temos nestas páginas mais uma demonstração eloquente de que o diálogo dos vivos do Além com os vivos do Aquém é uma realidade constante e normal. Na Antiguidade esse diálogo se processava através dos oráculos e das pitonisas, num ambiente mágico e supersticioso. Hoje se realiza através dos médiums ou sensitivos, criaturas dotadas de bom desenvolvimento das chamadas faculdades paranormais. Sem aparatos religiosos nem exigências místicas, bastando apenas a formação de ambiente de respeito, seriedade e elevação mental, podemos estabelecer o diálogo dos vivos, entre os dois planos da vida: o social (que é o horizontal) e o vertical (que é o espiritual). Todo esse processo natural se desvenda nestas páginas de maneira clara, racional, sem afetações nem encenações, oferecendo-nos à reflexão a dinâmica, a mecânica e os resultados práticos do diálogo dos vivos.

DIÁLOGO DOS VIVOS

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pelo Centro de Catalogação-na-fonte,
Câmara Brasileira do Livro, SP)

X19d Xavier, Francisco Cândido, 1910-
 Diálogo dos vivos / por / Francisco Cândido Xavier,
J. Herculano Pires / e / Espíritos Diversos. São Bernardo do
Campo, SP, Grupo Espírita Emmanuel, 1974.
p.
1. Psicografia I. Pires, José Herculano, 1914-II. Espíritos
Diversos. II. Título.

74-0667

CDD-133.91

Índice para o catálogo sistemático:

1. Escritos psicografados: Espiritismo 133.91
2. Espíritos: Comunicações mediúnicas: Espiritismo 133.91
3. Psicografia: Espiritismo 133.91

DIÁLOGO DOS VIVOS

EDIÇÃO
GRUPO ESPÍRITA EMMANUEL
S/C EDITORA

Francisco
Cândido
Xavier

J. Herculano
Pires

Espíritos
Diversos

Direitos Autorais cedidos ao

GEEM

GRUPO ESPÍRITA EMMANUEL
Sociedade Civil Editora
Filiado à Câmara Brasileira do Livro
Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 1.666
Telefone: PBX 443-5888 - Caixa Postal 888
Telegramas: EMMANUEL
09700 - São Bernardo do Campo
SÃO PAULO - BRASIL
(Inscrição no C.G.C.M.F. N.º 59.141.085/001)

1.ª Edição
Julho de 1974
10.000 Exemplares

Reforma Ortográfica

Utilizamos nesta obra a ortografia oficial regulamentada pela lei n.º 5.765 de 18 de dezembro de 1971, sancionada pelo Exmo Sr. Presidente da República e baseada no parecer conjunto da Academia Brasileira de Letras e da Academia das Ciências de Lisboa, exarado a 22 de abril de 1971.

Capa e Produção:
Rubens
Fotolitos e
Fotocomposição: Unida S.A.
FUSÃO CROMÁTICA: REPRO

Índice

- Diálogos sempre vivos/10
Os diálogos da preparação/12
- 1 - Pedido da Terra/23 - Informações do Além/24 -
Álcool e obsessão/26.
- 2 - Manifestações de familiares/28 - Ante o mais Além/29.
Telefone Mediúnico/31
- 3 - Consulta sobre o amor/33 - Ponto de vista/34
Amor sem possessão/36
- 4 - Hora de descrença/38 - Materialismo e atualidade/39
Hora de Fé/42
- 5 - Homenagem a Bezerra de Menezes/45 - Mãos Benditas/46 -
Exército de estrelas/49.
- 6 - Ouro: prós e contras/51 - Dinheiro/52
Os ricos e o Reino/54 -
- 7 - Encontro na Prece/56 - Vida e coragem/58
Ser e fazer/60
- 8 - Poesia-Prece/62 - Confidência mais íntima/63
Multiplicação/66
- 9 - Diante dos obstáculos/67 - Sucesso e nós/68
Os degraus do bem/70
- 10 - Como agir?/72 - Melhor assim/73
Desafio à humanidade/75
- 11 - O que mais rogar?/77 - Oração para não incomodar/78
Dinâmica da Prece/80
- 12 - Amigos da galhofa/82 - A maior diferença/84
O valor do auxílio/85
- 13 - Diante da atualidade/87 - Abrigo/88
Os restos mortais/90
- 14 - Missão da imprensa/92 - Escrever/93
Lição aos mestres/95
- 15 - Um ponto de luta/97 - Confissão e Prece/98
A trincheira/100
- 16 - Convite à serenidade/102 - Recanto de paz/103
A paz de cada um/105
- 17 - Confirmação do sonho/107 - Respostas de amigo/108
Encontro no Além/109
- 18 - Pedidos de auxílio/111 - Nota de Irmão/112
Campo de Provas/114
- 19 - A missão do Cristo/116 - Confidência de Natal/117
O Cristo moderno/119
- 20 - Matar por benevolência/121 - Eutanásia e Vida/122
Piedade assassina/124
- 21 - Renovação do mundo/126 - Dupla renovação/127
Nos bastidores da evolução/129
- 22 - Resposta de Cornélio/131 - Receita de acertar/132
Problemas de parentela/133
- 23 - Permanecer com Jesus e Kardec/135 - Emmanuel e Nóbrega/136
A conversão do Gentio/138
- 24 - Palavras de bom ânimo/140 - Ao cultivador do bem/141
A voz da experiência/142
- 25 - Incêndio do edifício Joelma/144 - Senhor Jesus!/145
O enigma insolúvel/147
- 26 - O ponto central/149 - Luz nas chamas/150
Resgates a longo prazo/151
- 27 - Os poetas e o incêndio/154 - Incêndio em São Paulo/155
Almas libertas/156
- 28 - Os acidentes são inevitáveis?/158 - Progresso e segurança/159
O preço do progresso/161
- 29 - Revelação de poeta/162 - Culpas/163
A escolha do espírito/164
- 30 - Assistência à criança/166 - Lição da vida/167
O engano do mestre/168
- 31 - Aguilhões invisíveis/170 - Consulente difícil/171
Remédio fácil/172
- 32 - Ante os desajustes atuais/174 - Presidiários da alma/175
A rebelião dos pedintes/177.